

TRAUMAS POR QUEIMADURA NA PEDIATRIA: OS PRINCIPAIS AGENTES CAUSADORES RELACIONADOS AO PERFIL ETÁRIO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Matheus Luís Braga Munareto¹; Gabriela de Arruda Furtado¹

¹Universidade de Cuiabá, UNIC, Cuiabá, Brasil.

Introdução: Os traumas por queimaduras constituem uma das principais causas de acidentes por agentes externos, sobretudo na população infantil, configurando-se como grave problema de saúde pública. Assim, o propósito desta pesquisa é evidenciar as faixas etárias acometidas e relacioná-las com as circunstâncias nas quais os traumas por queimaduras ocorreram, visando o desenvolvimento de uma abordagem preventiva. **Método:** Pesquisa no Departamento de Informática do SUS (dataSUS) considerando morbidade hospitalar de residentes em Mato Grosso diante de internações por acidentes de queimaduras em pacientes de 0 a 14 anos entre o período de maio de 2014 até maio de 2019. Os acidentes foram classificados pela décima revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), sendo incluídos os códigos W86, W87, X04, X08, X09, X10, X12, X13, X15, X19. **Resultados:** O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde registrou o total de 449 internações provocadas por acidentes relacionados a queimaduras em pacientes de 0 a 14 anos no período de maio de 2014 até maio de 2019. Dessas internações, o grupo etário de 1 a 4 anos representa o maior número (219 registros), contrastando com menores de 1 ano, com 23 casos registrados. Em segundo lugar, o grupo de 5 a 9 anos registrou 140 internações, já pré-adolescentes de 10 a 14 anos, 67 casos. Nessa perspectiva, os acidentes mais prevalentes dos pacientes de 0 a 4 anos relacionaram-se ao contato com bebidas, alimentos, gordura e óleo de cozinhas quentes. Ademais, vale salientar que, após completarem 1 ano até 4 anos, elevou-se o número de internados por exposição a combustão de substância muito inflamável (álcool, gás de cozinha, gasolina). A partir dessa idade até o final da pré-adolescência (5 a 14 anos), exposições a estas mesmas substâncias assumiram o primeiro lugar entre as principais causas de internações. **Conclusão:** a prevalência dos acidentes se deve ao contato com fontes de calor e substâncias largamente presentes no ambiente doméstico, o que aponta para a importância de ações de saúde que priorizem a prevenção por meio de orientações aos familiares, com enfoque no grupo mais afetado (1 a 4 anos). Logo, pode se minimizar o número de acidentes e diminuir as internações.